DIFERENCIAL DE SUSTENTABILIDADE E INVESTIMENTOS EM SUSTENTABILIDADE

Orientações para o Setor de Banana e outras frutas frescas

Versão 1.1

RAINFOREST ALLIANCE

© 2021 Rainforest Alliance. Todos os direitos reservados.

Declaração sobre Traduções

Para qualquer pergunta relacionada a efetividade da informação contida na tradução, veja a versão oficial em inglês para esclarecimentos. Quaisquer discrepâncias ou diferenças criadas nas traduções não são vinculantes e não têm efeitos para propósitos de auditoria ou certificação.

Mais informações?

Para mais informações sobre a Rainforest Alliance, visite www.rainforest-alliance.org ou contate info@ra.org

<table>
<tr><th colspan="2">Nome do Documento:</th><th>Código do Documento:</th><th>Versão:</th></tr>
<tr><td colspan="2">Diferencial de Sustentabilidade e Investimentos em Sustentabilidade: Banana e outras frutas frescas</td><td>SA-G-SD-26-V1.1</td><td>1</td></tr>
<tr><th>Data da primeira publicação:</th><th>Data de revisão:</th><th>Válido de:</th><th>Vence em:</th></tr>
<tr><td>Maio de 2021.</td><td>ND</td><td>ND</td><td>Até aviso posterior</td></tr>
<tr><th colspan="2">Desenvolvido por:</th><th colspan="2">Aprovado por:</th></tr>
<tr><td colspan="2">Departamento de Transformação de Mercado da Rainforest Alliance</td><td colspan="2">Diretora, Normas & Asseguramento</td></tr>
<tr><th colspan="4">Relacionado a:</th></tr>
<tr><td colspan="4">SA-S-SD-1-V1.3 Norma de Agricultura Sustentável Rainforest Alliance 2020, Requisitos de Produção Agrícola 3.2 e 3.3.
SA-SD-2-V1.3 Norma de Agricultura Sustentável Rainforest Alliance 2020, Requisitos para Cadeia de Suprimentos 3.2 e 3.3.
SA-S-SD-15-V1.3 Anexo Capítulo 3: Responsabilidade Compartilhada</td></tr>
<tr><th colspan="4">Substitui:</th></tr>
<tr><td colspan="4">Versão 1.0</td></tr>
<tr><th colspan="4">Aplicável a:</th></tr>
<tr><td colspan="4">Detentores de Certificado de Produção Agrícola e Detentores de Certificado de Cadeia de Suprimentos.</td></tr>
<tr><th colspan="4">País/Região:</th></tr>
<tr><td colspan="4">Todos</td></tr>
<tr><th colspan="2">Cultivo:</th><th colspan="2">Tipo de Certificação:</th></tr>
<tr><td colspan="2">Banana e frutas frescas</td><td colspan="2">Detentores de Certificado de Produção Agrícola e Detentores de Certificado de Cadeia de Suprimentos.</td></tr>
</table>

Sumário

Registro de mudanças 4
Glossário e abreviações 4
Objetivo 6
Público alvo e uso deste documento 6
1. Diferencial de Sustentabilidade e Investimentos em Sustentabilidade para Bananas e outras frutas frescas 7
1.1 Rumo a um setor de bananas e outras frutas frescas mais sustentável 7
1.2 Investimentos em Sustentabilidade 7
1.3 Diferencial de Sustentabilidade 8
2. Atividades e responsabilidades 9
2.1 Principais atividades requeridas para implementar o IS/DS 9
2.2 Atividades e responsabilidades requeridas para cada ator na cadeia de suprimentos 11
3. O Plano de Investimento 12
3.1 Conteúdo do Plano de Investimento 12
3.2 Tabela 2: 13
3.3 Diferentes tipos de investimentos 14
4. Prazos para bananas e outras frutas frescas 14
5. Contratos 14
6. Pagando os Investimentos em Sustentabilidade e Diferencial de Sustentabilidade 15
7. Reportando os Investimentos em Sustentabilidade e Diferencial de Sustentabilidade 15
7.1 Transparência 15
7.2 Reporte a nível de transação 15
7.3 Reporte anual 16
8. Asseguramento do DS e IS 16

Registro de mudanças

Versão	Data:	Mudança
Versão 1.1	Janeiro de 2024	Atualização de "IS fixa" para "IS mínima" para cumprir as leis antitruste e anticoncorrência.

Glossário e abreviações

Termo	Definição
Entidade Certificadora (EC)	Uma entidade autorizada pela Rainforest Alliance para realizar auditorias e para emitir um certificado para o Programa de Certificação Rainforest Alliance.
Detentor de Certificado (DC)	Qualquer organização que seja ou queira ser certificada em relação a qualquer programa de certificação da Rainforest Alliance (Programa de Certificação UTZ, Programa de Certificação Rainforest Alliance 2017, Programa de Certificação Rainforest Alliance 2020). O Detentor de Certificado inclui todos os atores (por exemplo locais, produtores, intermediários etc.) enquadrados no escopo de certificação do DC. **Detentores de Certificado de Produção Agrícola** são organizações com produção agrícola em escopo e que devem cumprir com os Requisitos de Produção Agrícola aplicáveis da Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance. **Detentores de Certificado de Cadeia de Suprimentos** são organizações que não tem produção agrícola em escopo e que, portanto, cumprem com os Requisitos de Cadeia de Suprimentos da Norma de Cadeia de Suprimentos Sustentável 2020 da Rainforest Alliance.
Fazenda	Toda terra e instalações utilizadas para produção e atividades de processamento agrícola sob o escopo geográfico da gerência da fazenda/grupo. Uma fazenda pode ser composta por diversas unidades produtivas adjacentes ou geograficamente separadas dentro de um país, desde que estejam sob uma entidade gestora comum.
Unidade de produção	Uma porção de terra contínua que é parte de uma fazenda. Uma unidade de produção pode incluir tanto terras para fins agrícolas como não agrícolas com edifícios, instalações, recursos hídricos e outras características.
Primeiro comprador	O ator da cadeia de suprimentos inicial que legalmente detém o produto certificado após o Detentor de Certificado de Produção Agrícola.
Gestão do Grupo	A entidade que assina o acordo de certificação com a entidade de certificação acreditada pela Rainforest Alliance e se responsabiliza pelo desenvolvimento e implementação do Sistema de Gestão Interno do grupo e pelos sistemas de gestão de todos os seus membros. A gerência do grupo é responsável por assegurar a conformidade das fazendas membro com a Norma.
Membros do grupo	Produtores individuais que são parte da certificação em grupo.
Importador	É a primeira organização fora do país de origem que compra bananas e frutas frescas para posterior venda ou processamento, incluindo varejistas ou outras organizações que importam bananas ou frutas frescas de forma direta.

Plano de gestão	Uma visão geral organizada pela gerência detalhando as metas que são estabelecidas para conformidade com os requisitos (tanto para a gerência, como para trabalhadores e/ou membros do grupo) e os respectivos serviços necessários para atingir essas metas. Os serviços podem incluir treinamento, assistência técnica, acesso a insumos (por exemplo, mudas) e atividades de conscientização. O Plano de Gestão indica detalhes sobre os serviços, como o cronograma, a pessoa responsável pela prestação dos serviços e os beneficiários.
Toneladas Métricas (Ton.)	1000kg
Não-conformidade (NC)	Não preenchimento de um requisito da Norma de Agricultura Sustentável da Rainforest Alliance.
Produtor	Uma pessoa (seja homem ou mulher) que possui e/ou opera em um empreendimento agrícola, seja comercialmente ou para sustentar a si e sua família.
Plataforma de Certificação Rainforest Alliance	O sistema de Tecnologia da informação desenvolvido pela Rainforest Alliance para reportar transações e atividades de volumes certificados ao longo da cadeia de suprimentos.
Análise de risco	Um processo sistemático para identificar as questões que podem impedir que produtores cumpram com os requisitos da norma e atinjam os objetivos de sustentabilidade esperados. A Rainforest Alliance desenvolveu uma ferramenta para apoiar esta análise - Ferramenta de Análise de Risco para Fazendas.
2020 SAS	Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance
Fazendas pequenas	Fazendas pequenas dependem principalmente da mão-de-obra da família ou da unidade familiar, ou de troca de força de trabalho com outros membros da comunidade. Eles podem contratar trabalhadores temporários para tarefas sazonais ou mesmo contratar (alguns) trabalhadores permanentes. Pequenos produtores geralmente estão organizados em grupos para serem certificados e dependem da Gerência do Grupo para registrar seus desenvolvimentos e manter registros.
Diferencial de Sustentabilidade (DS)	Pagamento adicional monetário mandatório feito aos Detentores de Certificado de Produção Agrícola sobre e acima do preço de mercado da commodity.
Investimentos em Sustentabilidade (IS)	Investimentos monetários ou não-financeiros mandatórios e opcionais de compradores de produtos Certificados Rainforest Alliance para Detentores de Certificado de Produção Agrícola com o propósito específico de auxiliá-los a atingir a conformidade com a Norma de Agricultura Sustentável 2020.
Plataforma de rastreabilidade	Uma plataforma digital da Rainforest Alliance para informar transações e atividades de volumes certificados ao longo da cadeia de suprimentos.
Trabalhadores	Uma pessoa que realiza mão-de-obra em troca de uma quantia monetária.

OBJETIVO

A Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance inclui os requisitos de Diferencial de Sustentabilidade (DS) e Investimentos em Sustentabilidade (IS) nas seções 3.2 e 3.3, respectivamente, para Detentores de Certificado de Produção Agrícola e de Cadeia de Suprimentos. Interpretação dos requisitos das seções 3.2 e 3.3 estão listados no Anexo S14, Responsabilidade Compartilhada.

Este documento explica como os requisitos para Diferencial de Sustentabilidade e Investimentos em Sustentabilidade são implementados no setor de banana e outras frutas frescas. Orientações de DS/IS para outros setores serão publicadas separadamente. O conjunto de requisitos sobre as contribuições diretas ao Salário Digno para compradores (Seção 3.4) está fora do escopo dessa orientação.

PÚBLICO ALVO E USO DESTE DOCUMENTO

Todos os compradores de banana e frutas frescas produzidas sustentavelmente são responsáveis por implementar condutas empresariais responsáveis e contribuir para os investimentos a nível de produtor para apoiar a melhoria contínua do desempenho em sustentabilidade. Dessa forma, essa orientação deve ser usada pelos Detentores de Certificado de Produção Agrícola e de Cadeia de Suprimentos.

A nível de fazenda:

- Gerência (seja em nível de certificação em grupo ou individual).
- Membros do grupo (produtores individuais que são parte da certificação em grupo).
- Trabalhadores e suas representações que realizam mão-de-obra em troca de uma quantia monetária na fazenda.
- Inspetores internos.

A nível de cadeia de suprimentos:

- Todos os compradores de banana e frutas frescas certificadas Rainforest Alliance.

1. DIFERENCIAL DE SUSTENTABILIDADE E INVESTIMENTOS EM SUSTENTABILIDADE PARA BANANAS E OUTRAS FRUTAS FRESCAS

1.1 Rumo a um setor de bananas e outras frutas frescas mais sustentável

Um futuro sustentável é possível apenas quando os produtores podem ser economicamente sustentáveis. Contudo, as atuais práticas de negócio e as realidades sociais nem sempre representam esse caso. Nossa abordagem de Responsabilidade Compartilhada visa criar mecanismos para apoiar uma maior sustentabilidade econômica para as fazendas, direitos dos trabalhadores e sustentabilidade ambiental sem comprometer a habilidade dos produtores certificados Rainforest Alliance a assegurar seu acesso ao mercado.

Todos os compradores de banana e frutas frescas produzidas sustentavelmente são responsáveis por implementar condutas empresariais responsáveis e contribuir para os investimentos a nível de produtor para apoiar a melhoria contínua do desempenho em sustentabilidade. Para atingir essa visão, a Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance inclui dois mecanismos: Diferencial de Sustentabilidade (DS) e Investimentos em Sustentabilidade (IS). Esses mecanismos são cruciais para criar um maior equilíbrio entre o valor e os riscos na cadeia de suprimentos ao recompensar os produtores pelos seus esforços para produzir de forma sustentável e viabilizar que compartilhem os custos dos investimentos necessários para adotar práticas agrícolas mais sustentáveis.

1.2 Investimentos em Sustentabilidade

Os Investimentos em Sustentabilidade (IS) são investimentos monetários e não-financeiros feitos por compradores de produtos certificados e utilizados para investimentos agrícolas necessários para cumprir com a Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance. Os investimentos necessários são identificados por cada Detentores de Certificado de Produção Agrícola em seu Plano de Investimento (veja o Capítulo 3). Os Investimentos em Sustentabilidade permitem que os compradores contribuam diretamente com os investimentos necessários na origem para aumentar a sustentabilidade da produção agrícola, melhoria do bem-estar dos trabalhadores e proteção do meio ambiente. Eles também permitem que compradores reconheçam e tornem transparentes os investimentos que já estão sendo feitos a nível de produtor.

Os investimentos em Sustentabilidade são pagos sobre o preço do mercado. Maiores informações sobre o que é requerido para implementar os requisitos de Investimentos em Sustentabilidade podem ser encontrados no Anexo Capítulo 3.

Para banana e frutas frescas, a Rainforest Alliance determinou um valor monetário mínimo e mandatório para os Investimentos em Sustentabilidade a serem recebidos pelo DC de Produção Agrícola para os volumes CRA exportados de US$ 5.50 por 1000 kg (veja a tabela 1). Os compradores devem pagar a quantidade mínima pelos volumes entrando na cadeia de suprimentos de 1° de janeiro de 2023 em diante.

Tabela 1: Investimentos em Sustentabilidade (IS) valor para Bananas e frutas frescas

Peso do produto certificado	Valor mínimo
Por tonelada métrica (1000 Kg)	US$ 5,50
Por caixa de banana (18,14 Kg)	US$ 0,10

O valor mínimo de US$ 5,50 por tonelada métrica até 2024 é um ponto de partida para compartilhar os custos em um mercado tradicional cujos diferenciais de sustentabilidade geralmente não são pagos. As vantagens de um valor mínimo são: criar um campo nivelado para os agentes de mercado, fornecer transparência nos recursos financeiros investidos na origem, melhorar a clareza quanto aos valores que os produtores devem receber, no mínimo, e portanto, facilitar a negociação de contratos para o fornecimento de bananas e outras frutas frescas certificadas.

Os valores mínimos não visam limitar as contribuições para as necessidades de investimento a nível de produtor. Os compradores podem escolher fazer investimentos não-financeiros adicionais para apoiar a produção sustentável além dos valores monetários mínimos mandatórios. Os Investimentos em Sustentabilidade não-financeiros devem ser incluídos separadamente nos contratos. Embora a quantidade de investimentos não-financeiros possa ser relacionada com os volumes vendidos, o pagamento desses investimentos não pode ser deduzido do valor monetário mínimo dos IS.

A Rainforest Alliance monitorará os resultados dessa abordagem para embasar futuras adaptações nas intervenções de Responsabilidade Compartilhada necessárias no setor de banana e outras frutas frescas.

1.3 Diferencial de Sustentabilidade

O Diferencial de Sustentabilidade (DS) é um pagamento monetário pelas bananas e outras frutas frescas certificadas Rainforest Alliance acima do preço de mercado, que visa recompensar os produtores por se engajar na produção sustentável. O valor do Diferencial de Sustentabilidade é negociado entre o Detentor de Certificado de Produção Agrícola e o comprador. Para certificação em grupo, O DS é pago totalmente para os membros do grupo(produtores). Não existe uma estipulação sobre como o DS deve ser utilizado; os produtores podem decidir sozinhos sobre como gastar o DS. Para fazendas grandes e fazendas individualmente certificadas, o Diferencial de Sustentabilidade é utilizado em benefício do produtor, que pode incluir o fornecimento de benefícios aos trabalhadores (Veja a Orientação para Uso de DS/IS para benefícios de trabalhadores)

A Rainforest Alliance não estabeleceu um valor de DS mínimo para banana e frutas frescas, mas espera que todos os atores contribuam totalmente com o pagamento e transferência de qualquer quantia que seja acordada como DS ao DC de Produção Agrícola.

Figura 1. Fluxo do Valor dos Investimentos em Sustentabilidade (IS) e Diferencial de Sustentabilidade (DS) na cadeia de suprimentos.

2. ATIVIDADES E RESPONSABILIDADES

Todos os compradores de bananas e frutas frescas produzidas sustentavelmente são responsáveis por implementar práticas empresariais responsáveis e direcionar os investimentos e o apoio à melhoria contínua do desempenho em sustentabilidade a nível de produtor. Os requisitos da Norma Rainforest Alliance deixam claro que os pagamentos de DS e IS devem ser parte dos acordos contratuais de compra dos produtos certificados. Para bananas e frutas frescas isso deve incluir os contratos e acordos de compra incluindo os importadores.

As vendas de volumes certificados Rainforest Alliance aos importadores devem, portanto, incluir o pagamento de DS e IS. Os atores entre o importador e o DC de Produção Agrícola são requeridos a transferir esses pagamentos ao DC de Produção Agrícola. Apenas volumes de frutas frescas para exportação tem o requisito de DS e IS mandatório.

Todos os Detentores de Certificado de Cadeia de Suprimentos após o nível de importador, incluindo varejistas, também são encorajados a contribuir com a responsabilidade compartilhada, incluindo a contribuição aos Investimentos em Sustentabilidade e o pagamento do Diferencial de Sustentabilidade. Ao fornecer mecanismos para melhorar a rastreabilidade e a transparência, a expectativa da Rainforest Alliance é que os agentes da cadeia de suprimentos, incluindo varejistas, reconheçam a necessidade de realizar investimentos adicionais para atingir e manter a certificação como parte de seu compromisso com o suprimento sustentável.

2.1 Principais atividades requeridas para implementar o IS/DS

A lista abaixo estabelece as principais atividades requeridas para implementar IS/DS. Essas atividades são todas explicadas em detalhes nas seções posteriores deste documento.

1. O DC de Produção Agrícola faz o rascunho de seu **Plano de Investimento** baseado na sua análise de risco, avaliação da capacidade e plano de gestão. Os investimentos em relação aos benefícios dos trabalhadores devem ser incluídos no Plano de Investimento e os representantes dos trabalhadores devem ser consultados quanto a alocação destes investimentos.
2. O DC de Produção Agrícola e o primeiro comprador incluem os termos de pagamento sobre o IS e DS **no contrato** e nas notas para exportação dos volumes certificados Rainforest Alliance. Se os IS não-financeiro também for negociado, estes também devem ser incluídos no contrato.
3. O primeiro comprador inclui o valor IS e DS no contrato com seus compradores. Qualquer outro DC CS na cadeia de suprimentos até o importador também deve incluir os IS e o DS nos contratos com seus compradores.
4. O DC de Produção Agrícola e primeiro comprador **registram e confirmam** os detalhes das transações, incluindo informações sobre pagamento IS e DS na plataforma de rastreabilidade da Rainforest Alliance.
5. A gerência (tanto de grupos, como de DCs individuais) **reporta como o IS é investido.**
6. Importadores (incluindo varejistas) **reportam** os volumes totais certificados Rainforest Alliance comprados de seus fornecedores. Cada fornecedor reporta de qual fornecedor comprou suas bananas e outras frutas frescas certificadas. Isso permite a rastreabilidade das vendas certificadas do importador a nível de produção agrícola. A partir dessa informação registrada na plataforma de rastreabilidade da Rainforest Alliance, a Rainforest Alliance poderá **reportar aos** varejistas os valores pagos às suas bases de suprimento e as classes de investimentos nos quais foram gastos (agregados por país).

2.2 Atividades e responsabilidades requeridas para cada ator na cadeia de suprimentos

O importador é responsável pelo pagamento de IS e DS aos seus fornecedores. Isso significa que são responsáveis pelas seguintes atividades.

- Negociar e acordar o DS e IS com seu vendedor (dependendo da organização da cadeia de suprimentos, o vendedor pode ser o DC de Produção Agrícola, o primeiro comprador ou um intermediário). Observe que o valor mínimo de IS (US$ 5,50 p/TM para o DC de Produção Agrícola) precisa ser respeitado.
- Incluir os valores acordados de SD e SI nos contratos e indicar esses detalhes nas faturas
- Se algum IS não-financeiro foi acordado entre as partes, garantir que estes estejam incluídos nos contratos.
- Pagar aos seus fornecedores o IS fixo e o DS acordado.
- Se o importador é o primeiro comprador, confirmando pagamentos IS (monetários e em espécie) e DS são registrados na plataforma de rastreabilidade vinculada às transações

DCs Cadeia de Suprimento nos países de produção são responsáveis por negociar as quantidades de DS com seus fornecedores e assegurar que estas estejam incluídas nos contratos com seus compradores. Observe que o valor mínimo de IS (US$ 5,50 p/TM para o DC de Produção Agrícola) precisa ser respeitado. Então, eles transferem o IS e o DS pagos pelos compradores aos DCs de Produção Agrícola de quem estiverem comprando. Em resumo, eles são responsáveis por negociar o seguinte:

- O valor do DS e SI com os Detentores de Certificado de Produção Agrícola. O DS e IS acordados a ser incluído nos contratos e notas com DCs de Produção Agrícola. Se algum IS não-financeiro foi acordado entre as partes, estes também são incluídos.
- O valor do DS e IS com os compradores. O DS acordado, bem como o IS monetário fixo a ser incluído nos contratos e notas com os compradores. Se algum IS não-financeiro foi acordado entre as partes, estes também são incluídos nos contratos.

Outras atividades incluem:

- Transferir os valores acordados IS e DS recebidos do comprador (importador) ao DC de Produção Agrícola fornecedor. É possível que o primeiro comprador adiante os pagamentos ao DC de Produção Agrícola e posteriormente receba o pagamento do próximo comprador.
- O primeiro comprador confirma o IS (monetário e não-financeiro) e os pagamentos de DS na plataforma de rastreabilidade relacionada às transações.

DCs de Produção Agrícola são responsáveis pelos valores de DS e IS negociados com seus compradores, para determinar o uso de DS e IS para reportar sobre como esses pagamentos são utilizados.

- Desenvolver um Plano de Investimento que classifica as necessidades de investimento e define os valores necessários para melhorar a conformidade com a Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance.
- A gerência da fazenda consulta uma representação de trabalhadores quanto a alocação dos Investimentos em Sustentabilidade às categorias predeterminadas de benefícios de trabalhadores (salários, condições de trabalho, saúde e segurança e moradia).
- Acordar um valor de DS e IS por volume com seu(s) comprador(es), respeitando o valor mínimo de IS (US$ 5,50 p/TM).
- Incluir o DS e IS monetário nos contratos e notas acordados com os primeiros compradores. Se as IS não-financeiros forem acordadas entre as partes, garantindo que elas também sejam incluídas nos contratos
- Documentando quanto IS monetário, IS não-financeiro e DS monetário é recebido
- Utilizar a quantia recebida como IS (monetário e não-financeiro) de acordo com o Plano de Investimento.

- Documentar uma vez por ano como os IS recebido foi utilizado e reportado na plataforma online. Esses documentos não precisam ser compartilhados com os compradores.
- Reportar quanto ao uso de DS para benefício dos trabalhadores, se aplicável.

O Detentor de Certificado de Grupo, ao menos anualmente:

  - Comunica o DS recebido aos membros do grupo.
  - Distribui toda a quantia do DS para os membros do grupo e documenta essas transferências.

Outros DCs de Cadeia de Suprimento fora do país de produção - incluindo varejistas:
Os requisitos da Norma Rainforest Alliance deixam claro que os pagamentos de DS e IS devem ser parte dos acordos contratuais de compra de bananas e frutas frescas certificadas. Todos os titulares de certificados de cadeia de suprimento além do nível de importador, incluindo varejistas, são, portanto, também encorajados a contribuir para a responsabilidade compartilhada, incluindo a contribuição para Investimentos de Sustentabilidade e o pagamento do Diferencial de Sustentabilidade.

A Rainforest Alliance expandiu o escopo da certificação para incluir varejistas que estão orientando o pedido de compra de produtos de consumo Rainforest Alliance Certified e/ou produtos frescos, incluindo frutas, vegetais e flores, vendidos sob sua própria marca ou como produtos sem marca. Esses varejistas serão demandados a fazerem registros e a obterem certificação. No caso de um varejista também atuar como importador de bananas e/ou outras frutas frescas certificadas Rainforest Alliance (vegetais ou flores), a conformidade com os requisitos de IS e DS (veja "atividades e responsabilidades de importadores" mencionadas acima) é necessária. Para mais informações, por favor acesse: https://www.rainforest-alliance.org/business/responsible-sourcing/supply-chain-certification/which-retailers-should-get-rainforest-alliance-certified.

3. O PLANO DE INVESTIMENTO

Os Investimentos em Sustentabilidade (IS) visam apoiar diretamente os DCs de Produção Agrícola a fazer os investimentos necessários para cumprir com os requisitos da Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance.

Os investimentos necessários são identificados por cada Detentor de Certificado de Produção Agrícola em seu Plano de Investimento. Um modelo em Excel para o Plano de Investimento é fornecido pela Rainforest Alliance (Anexo S16). No modelo do Plano de Investimento, os investimentos requeridos são categorizados e diretamente relacionados aos capítulos da Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance. Para identificar os investimentos necessários, a gerência do grupo ou fazenda utilizam as informações da análise de risco da fazenda, autoavaliação, avaliação da capacidade, inspeções internas e os resultados das auditorias externas a partir do ano 2. O Plano de Investimento também está relacionado com o plano de gestão. O Plano de Investimento deve ser finalizado pelo DC de Produção Agrícola antes da auditoria e ser atualizado ao menos anualmente.

Não existe obrigação para que o DC de Produção Agrícola compartilhe o Plano de Investimento detalhado com seus compradores, mas encorajamos o compartilhamento de ao menos um resumo, com o espírito de promover a transparência em todos os níveis.

3.1 Conteúdo do Plano de Investimento

Os potenciais investimentos no Plano de Investimentos são categorizados e relacionados aos capítulos da Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance. No entanto,

nem todos os investimentos de um DC de Produção Agrícola precisam ou podem ser incluídos no Plano de Investimento.

O Plano de Investimento pode incluir:

- **Atividades e insumos relacionados a conformidade com requisitos básicos e de melhoria mandatória** de qualquer capítulo da Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance, dependendo do desempenho de sustentabilidade do Detentor de Certificado de Produção Agrícola. O Plano de Investimento deve incluir as atividades e insumos requeridos para atingir e manter a conformidade, como custos de auditoria.
- Os investimentos em relação aos benefícios dos trabalhadores devem ser incluídos no Plano de Investimento e os representantes dos trabalhadores devem ser consultados quanto a alocação destes investimentos.
- Aumentos salariais incrementais em direção a redução das diferenças para o Salário Digno podem ser parte do Plano de Investimento, em linha com o próprio plano de melhoria de salários do DC de Produção Agrícola e sua Matriz Salarial.
- Requisitos de melhoria autosselecionáveis podem ser incluídos no Plano de Investimento após os requisitos básicos e de melhoria mandatória tenham sido endereçados (veja tabela 2 abaixo).
- Outros investimentos podem ser adicionados ao Plano de Investimento sob a condição de que os requisitos básicos, de melhoria mandatória e de melhorias autosselecionáveis tenham sido cumpridos.

Os investimentos que não se relacionam com a conformidade com o NAS 2020 e são parte dos custos normais de operação agrícola, como fertilizantes e insumos agroquímicos, ou requisitos legais como pagamento de salários mínimos não devem ser incluídos no Plano de Investimento.

Tabela 2: o uso pretendido do IS

Requisitos Básicos	Requisitos de melhoria mandatória	Requisitos de melhoria autosselecionáveis	Outros investimentos
Sempre. Deve ser priorizado.	Uma vez que requerido pela Norma e após os requisitos básicos terem sido atendidos.	Caso sejam selecionados e após os requisitos básicos e de melhoria mandatória terem sido atendidos.	Pode ser incluído, desde que não seja contraditório com a Norma e desde que o DC cumpra os requisitos da Norma.
Exemplo: *Acesso à água potável segura (5.6.4, 5.6.5, 5.6.6).*	*Exemplo: Engajamento com comunidades para identificar suas preocupações e interesses (5.8.3. N1).*	*Exemplo:* *Uso de coleta de água da chuva para irrigação (6.5.6).*	

3.2 Tabela 2:

O IS visa ser utilizado para contribuir com as necessidades mais críticas de investimento que permitirão que os DCs de Produção Agrícola cumpram com os requisitos aplicáveis da Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance. Isso significa que as necessidades de investimento devem ser priorizadas.

As prioridades são identificadas na última coluna do Plano de Investimento.

2 CATEGORY: Agriculture	Area budget (for Investment Plan)	$ 2,115				CH investment	$ 1,088	Farm investment	1,028
Category activities	BUDGET Year 2017	BUDGET Year 2018	ACTIVITY BUDGET Year 2019	Currency	Investment to be made at Certified Holder or at farm level	How many farms will receive investment?	ACTIVITY BUDGET Year 2019 (US$)	%	PRIORITY (A: high B: intermediate C: low)
TOTAL CATEGORY BUDGET	-	-	154,630	Rupees			$ 2,115	100%	
Specific training costs for agricultural topics for farmers			48,500	Rupees	Certified Holder		$ 663	31%	A
Purchase of PPE			21,000	Rupees	Farm	54	$ 287	14%	B
Investments for handling empty agrochemical containers			18,430	Rupees	Farm	33	$ 252	12%	A
Soil conservation works			35,700	Rupees	Farm	56	$ 488	23%	C

3.3 Diferentes tipos de investimentos

Os Investimentos em Sustentabilidade podem ser de diferentes tipos:

Investimentos em dinheiro anuais
O Plano de Investimento identifica e prioriza os investimentos necessários e é atualizado anualmente. O valor dos Investimentos em Sustentabilidade será geralmente alocado pelo Detentores de Certificado de Produção Agrícola nas prioridades de investimento anualmente.

Investimentos a longo prazo
Os investimentos a longo prazo podem ser incluídos no Plano de Investimento para cobrir as melhorias em sustentabilidade que demandam ações sustentadas ao longo do tempo. Nesse caso, o valor da média de investimentos anuais pode ser calculado, permitindo altos investimentos de implementação e investimentos de acompanhamento reduzidos.

Investimentos não-financeiros
O Plano de Investimento pode incluir contribuições não financeiras de um comprador (se monetarizadas). Os Investimentos não-financeiros podem ser alocados separadamente às categorias do Plano de Investimento. Apenas contribuições não-financeiras para os quais um contrato foi feito devem ser incluídas.

As contribuições de IS não-financeiras não podem ser deduzidas dos valores monetários obrigatórios de IS e são feitos adicionalmente aos valores de IS mínimas.

4. PRAZOS PARA BANANAS E OUTRAS FRUTAS FRESCAS

O DS e IS terão de ser pagos para quaisquer volumes exportados como Certificado Rainforest Alliance por DCs de Produção Agrícola após 1º de janeiro de 2023. DCs de Cadeia de Suprimentos serão obrigados a pagar e registrar os pagamentos de DS e IS a partir desse momento até mesmo nas transações que estão relacionadas a contratos que precedem as datas mencionadas anteriormente.

5. CONTRATOS

Os valores de DS e IS acordados devem estar claramente refletidos nos contratos/acordos de compra-venda. O DS e o IS devem estar claramente distinguidos do preço, qualidade e outro diferenciais, conforme requerido pela Norma e eles precisam ser separadamente identificados.

Para bananas/frutas frescas produzidas em 2023, o valor SI demonstrada em todos os contratos será no mínimo US$ 5.5 por tonelada métrica ou equivalente (US$ 0,0055 por kg). Para o Diferencial de Sustentabilidade, a quantia demonstrada em todos os contratos será a acordada entre o fornecedor e o comprador.

Exemplos sobre como as contribuições de IS e DS podem ser refletidas nos contratos e notas:

- *O Investimento em Sustentabilidade da Rainforest Alliance à $ xx p/Tm (pelo menos US$ 5,50 p/Tm)*
- *O Diferencial de Sustentabilidade Rainforest Alliance recebido em US$ xx,xx/tonelada métrica.*

Contratos de vários anos para entregas são encorajados. Ao final do período do contrato, de forma anual, o primeiro comprador deve receber as entregas das quantidades totais de bananas e outras frutas frescas certificadas, pagar integralmente o DS e o IS dessas bananas e frutas ao DC de Produção Agrícola conforme o contrato, e entregar todos os investimentos não-financeiros acordados.

6. PAGANDO OS INVESTIMENTOS EM SUSTENTABILIDADE E DIFERENCIAL DE SUSTENTABILIDADE

O DS e IS devem ser pagos para os volumes comprados como Rainforest Alliance.

Para Bananas e outras frutas frescas, os pagamentos de IS e DS são incorporados no pagamento regular das bananas e outras frutas frescas. Isso significa que cada nota separadamente indicará o IS e DS pago por volume de banana ou fruta.

7. REPORTANDO OS INVESTIMENTOS EM SUSTENTABILIDADE E DIFERENCIAL DE SUSTENTABILIDADE

Tanto os Detentores de Certificado de Produção Agrícola como os de Cadeia de Suprimentos são responsáveis por manter os dados na Plataforma de Certificação e de rastreabilidade da Rainforest Alliance atualizados. A plataforma de rastreabilidade deve refletir as transações da maneira que são realizadas, incluindo detalhes de transação, tais como DS e IS pagos por um volume certificado.

7.1 Transparência

Transparência é crucial. A comunicação dos valores de DS/IS através da sua visibilidade na Plataforma de Online da Rainforest Alliance e através dos relatórios de cadeia de suprimentos e de setores permitirá que a Rainforest Alliance viabilize e encoraje todos os atores da cadeia de suprimentos a fornecerem maior transparência sobre os pagamentos de DS/IS ao longo de suas cadeias de suprimento, mesmo se isso ainda não for requerido para DCs de Cadeia de Suprimento além daqueles que sejam responsáveis pelo pagamento de DS/IS.

7.2 Reporte a nível de transação

O IS e DS serão registrados na Plataforma de rastreabilidade da Rainforest Alliance.

O valores negociado para DS e IS incluídos nos acordos contratuais são registrados pelo DC de Produção Agrícola na plataforma de rastreabilidade ao inserir uma transação de venda. Uma vez pagos, esses pagamentos serão confirmados na mesma plataforma de rastreabilidade pelo primeiro comprador.

7.3 Reporte anual

DCs de Produção Agrícola reportam sobre o IS recebido e gasto
Em preparação para a próxima auditoria, o DC de Produção Agrícola é requerido a reportar como o IS recebido foi gasto de acordo com as diferentes categorias de investimento. Uma porcentagem do IS total recebido é alocada nas categorias prescritas através do plano de IS. Essa informação é também reportada na Rainforest Alliance como parte dos dados de certificação a serem inseridos.

8. ASSEGURAMENTO DO DS E IS

O asseguramento a respeito dos pagamentos de IS e DS do importador por meio dos compradores em países produtores (se aplicável) para o DC de Produção Agrícola é regulado através de vários mecanismos.

Conforme apresentado no capítulo 7, a Rainforest Alliance demandará que tanto o Detentor de Certificado de Produção Agrícola como os compradores reportem diferentes números. O valor IS e DS mínimo ou mais acordado a ser pago (Registros do DC de Produção Agrícola), a confirmação dos valores pagos de IS e DS (Registros dos primeiros compradores), os investimentos não-financeiros adicionais realizados (registros dos primeiros compradores), visão geral anual da alocação das diferentes categorias de IS (registros do DC de Produção Agrícola). ECs, ao se prepararem para auditorias, tanto de DC de Produção Agrícola como dos DC de Cadeia de Suprimentos, receberão relatórios desses valores para que possam triangular essa informação reportada na plataforma com evidências físicas, tais como documentos de embarque e recibos de pagamento.

Além disso, os ECs serão capazes de triangular as informações inseridas na plataforma de rastreabilidade tanto pelos DCs de Produção Agrícola, como primeiros compradores para verificar se as quantias estão alinhadas e estão de acordo com os requisitos da norma, e, portanto, alinhadas entre ambas as partes.
Se um EC detectar discrepâncias entre os números reportados na plataforma de rastreabilidade e as evidências físicas dos contratos e pagamentos efetivos, as Regras de Certificação e Auditoria prescrevem que a EC deve investigar mais a fundo esses casos de discrepância. Embora possa haver razões aceitáveis para o atraso do pagamento ou o pagamento de uma quantia diferente, a ausência do pagamento acarretará uma sanção à parte que é responsável pelo pagamento ou transferência de DS/IS. Se tal ausência de pagamento for detectada durante a auditoria de um DC de Produção Agrícola, a EC do DC de Produção Agrícola notifica a Rainforest Alliance para que a EC do primeiro comprador possa investigar o ocorrido.

Importador
Se o importador não estiver pagando o IS e DS ao seu fornecedor conforme acordado, uma não-conformidade será emitida contra o importador. A não-conformidade pode ser fechada, e a certificação continuada apenas se os pagamentos acordados forem feitos.

Os auditores verificarão se o importador pagou o DS total e correto conforme acordado com o exportador (com base no valor que acordaram pagar no contrato com seu comprador e nos volumes comprados como certificados). Eles podem verificar as evidências de recebimento em uma amostra de transações.

Varejistas

Se um varejista importar bananas e/ou outras frutas frescas certificadas Rainforest Alliance (vegetais ou flores), eles precisam cumprir com os requisitos de IS e DS (veja "atividades e responsabilidades de importadores" mencionadas acima).

DCs de Cadeia de Suprimento anteriores ao importador
Esses DCs (na sua maioria importadores, bem como primeiros compradores) devem transferir os pagamentos monetários de IS e DS e as entregas não-financeiras dos importadores ao fornecedor, isto é, o DC de Produção Agrícola. Não transferir o IS e o DS ao ser recebido pelo importador é considerado uma não-conformidade.

Os auditores verificarão as evidências de recebimento em uma amostra de transações se os primeiros compradores pagaram o total correto de DS acordado com o DC de Produção Agrícola, com base no valor acordado para pagamento em contratos com o DC de Produção Agrícola e no volume comprado como certificado. Eles também verificarão o valor acordado para pagamento no contrato com o importador. O valor do DS no contrato entre o exportador e o importador pode ser diferente do valor do contrato entre o DC de Produção Agrícola e o exportador (primeiro comprador).

DCs de Produção Agrícola:
Os auditores verificarão o DS e IS recebidos a nível de DC de Produção Agrícola, com base no quanto o DC de Produção Agrícola recebeu em pagamento de DS (calculado a partir da informação no sistema de quanto foi acordado para pagamento [em contrato com o primeiro comprador (exportador)] x o volume medido como certificado). Evidências de recebimento são verificadas em uma amostra de transações.

No caso de certificação em grupo, DCs de Produção Agrícola devem encaminhar o DS aos seus membros. Os membros do grupo podem usar o DS à sua discrição.

Fazendas individuais e grandes podem usar o DS à sua discrição, mas devem reportar o uso do DS.

Todos os DCs de Produção Agrícola devem aplicar os IS monetários e não-financeiros de acordo com o Plano de Investimento.

Quando houver evidência de que há mal-uso do IS ou se o DS não for totalmente transferido aos membros do grupo (por exemplo), o DC de Produção Agrícola pode receber uma não-conformidade no requisito em questão e ser suspenso ou perder a sua certificação se não retificarem tal não-conformidade.

Auditando o Plano de Investimento a nível de DC de Produção Agrícola:

- A EC auditará a existência do Plano de Investimento bem como se as informações necessárias (análise de risco, autoavaliação, inspeções internas ou outros documentos relevantes que fornecem ao DC de Produção Agrícola ideias sobre prioridades de investimentos para cumprir com a Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance) foram considerados para sua elaboração (ano de certificação 1 em diante).
- A EC auditará os gastos em relação ao plano (a partir do ano 2). A EC usará o plano revisado/ajustado como base para verificar a consistência entre o valor de IS mínimo ou mais recebido e os reais gastos feitos baseados no que foi recebido.
- A EC também verifica se o reporte para a Rainforest Alliance (porcentagem de alocação de acordo com as diferentes categorias de IS) corresponde ao real gasto do IS.